



## CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Vanessa Luana Schmitt – UNIOESTE

Prof.<sup>a</sup> Orientadora: Dr.<sup>a</sup> Mirian Schröder – UNIOESTE

**RESUMO:** O presente trabalho visa analisar de que forma ocorre o processo “teoria-reflexão-prática” e refletir sobre a importância do professor pesquisador por meio dos projetos de ensino aplicados em sala de aula do colégio colaborador em turmas do ensino fundamental II e desenvolvidos pelo subprojeto de Língua Portuguesa do PIBID – Unioeste – *campus* de Marechal Cândido Rondon. Buscando, desta forma, compreender de que modo as ações realizadas contribuem na formação dos futuros docentes. Os integrantes do subprojeto realizam leituras teóricas acerca de ensino, escrita e leitura, reúnem-se semanalmente para o planejamento e organização das atividades a serem realizadas, bem como assistem a duas aulas nas turmas ministradas pela professora supervisora, o que auxilia na elaboração dos projetos, porque há uma aproximação e um conhecimento sobre as turmas. Para a discussão teórica deste trabalho, focalizamos o projeto “Consciência Negra nos versos do ensino fundamental” aplicado nas turmas de 7º e 8º anos no ano de 2016. Como embasamento teórico são empregados: Freire (1996), Leffa (2008), Perrenoud (2002), Engel (2000) e Tripp (2005).

**PALAVRAS-CHAVE:** teoria; prática; reflexão.

### INTRODUÇÃO

Para iniciarmos a discussão acerca da formação do professor por meio das ações realizadas pelo subprojeto PIBID-UNIOESTE/Letras-Língua Portuguesa em sala de aula por meio de projetos, o texto será abordado e constituído pelas seguintes etapas:

No primeiro momento, será abordado como o subprojeto de Língua Portuguesa funciona e quais as principais atividades que são desenvolvidas, bem como de que maneira os projetos em sala de aula são construídos, focalizando na construção e desenvolvimento do projeto “Consciência Negra nos versos do ensino fundamental”.

No segundo momento, os aspectos ocorridos no subprojeto serão analisados de forma crítica com base nos pressupostos teóricos sobre a prática reflexiva que deve ser realizada pelo professor, bem como, de maneira interligada, verificar a importância da pesquisa durante o desenvolvimento da formação. Pois, conforme verificaremos, a formação não acontece apenas durante as aulas da graduação.

A seguir, conheceremos, de forma breve, como ocorre o subprojeto de Língua Portuguesa do PIBID no *campus* Marechal Cândido de Rondon e seus principais objetivos.

### SUBPROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA: CONSTRUINDO PROJETOS EM SALA DE AULA

A partir de Julho de 2016, o subprojeto de Língua Portuguesa iniciou as atividades voltadas ao projeto de ensino “Consciência Negra nos versos do Ensino Fundamental”. Por meio da colaboração do Colégio Estadual Eron Domingues, cada integrante do projeto é responsável por uma turma em que a professora supervisora ministra as suas aulas. O objetivo é que todas as integrantes acompanhem uma turma no decorrer do ano, por meio da análise de, no



mínimo, duas aulas por semana. Para cada aula assistida ocorre o preenchimento de um formulário, os dados são discutidos durante a reunião, cuja realização ocorre semanalmente.

Nas reuniões, são organizadas as atividades a serem desenvolvidas como, por exemplo, a preparação dos projetos em sala de aula e discussão sobre textos teóricos devidamente escolhidos pela coordenadora, cumprindo um papel fundamental, tanto para a professora supervisora que após um período afastada da universidade retorna para aperfeiçoar sua prática, bem como para os graduandos que estando em contato com a realidade escolar refletem sobre a teoria e a prática. Por meio destes dois momentos é possível, por meio da conversa com a professora supervisora, a criação de projetos em sala de aula nas turmas que recebem o acompanhamento das integrantes do subprojeto do PIBID.

A formação dos projetos ocorre pela análise dos conteúdos a serem trabalhados no decorrer do ano letivo por meio do PTD da professora supervisora. As integrantes verificam quais conteúdos são pertinentes à realidade escolar, escolhem alguns, visando melhorar a escrita e leitura dos alunos incluídos nas turmas citadas anteriormente, e, assim, partem para o aprofundamento teórico e desenvolvimento de projetos específicos.

Estes projetos podem ser aplicados em grupos ou individualmente, após ser decidido o conteúdo, as integrantes, com base nas teorias lidas e discutidas pela equipe, não desconsiderando aquelas que são estudadas durante a graduação, planejam a quantidade de aulas necessárias, os objetivos que querem alcançar e os encaminhamentos metodológicos a serem aplicados em cada aula. E, só então, vivenciam o planejado em sala de aula, para após verificarem novamente a teoria e refletirem sobre o desenvolvimento do projeto, aspectos positivos e negativos bem como o que poderia ser melhorado.

A seguir, conheceremos como ocorreu o projeto “Consciência Negra nos versos do Ensino Fundamental” vivenciado com turmas dos sétimos e oitavos anos. Para, após, refletirmos e discutirmos, por meio da teoria, os propósitos que se pretende com o seguinte trabalho.

## **CONSCIÊNCIA NEGRA NOS VERSOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Com base nas discussões realizadas nas reuniões todas as quartas-feiras, a professora supervisora informou as principais dificuldades encontradas nas turmas dos sétimos e oitavos anos. Com isso, a equipe do PIBID resolveu, com base no PTD da professora supervisora, trabalhar com os gêneros textuais poema e cordel para, ao final do projeto, os trabalhos serem expostos num evento promovido pelo colégio chamado “Semana da diversidade afro indígena”. Para o planejamento do projeto, as participantes do subprojeto buscaram aprender teorias referentes aos temas: gêneros textuais e consciência negra. Dentre os subtemas abordados em sala de aula, encontram-se: o histórico do feriado referente à consciência negra, os tabus em relação ao negro, exemplos de pessoas que se superaram e venceram na vida apesar dos preconceitos sofridos, entre outros. Todo o planejamento referente ao ensino e ao conteúdo foi devidamente pesquisado para ser trabalhado em sala de aula.

Então, após, as estudantes envolvidas no projeto terminarem o planejamento da organização dos conteúdos, apresentaram estes saberes referentes ao tema a ser trabalhado em sala para os alunos, incentivando-os, desta maneira, a pesquisarem mais sobre o tema “Consciência Negra” e a compreenderem melhor as futuras atividades a serem desenvolvidas com cada turma.

Depois, os estudantes, integrantes do PIBID de Língua Portuguesa, começaram, com base nas teorias estudadas, a planejar as aulas que seriam destinadas a apresentação e produção do gênero cordel ou poema, dependendo da turma que cada pibidiana ficou responsável.



Buscando cumprir com os objetivos propostos durante as discussões realizadas durante as reuniões.

Ao aplicarem o projeto em sala de aula, a equipe pôde vivenciar a experiência da docência e a realidade dos alunos que se encontram no ambiente escolar. Verificando e aprendendo sobre os desafios e os aspectos fundamentais para o ensino aprendizagem dos alunos.

Ao final do projeto, cada pibidiana teve de preencher um formulário que permitiu uma descrição de todas as aulas ministradas durante o projeto, retomada das teorias anteriormente estudadas, como também a realização de uma autoavaliação do grupo que aplicou determinado projeto e se conseguiram cumprir com os objetivos pensados durante o estudo e elaboração deste.

Por meio do preenchimento do formulário, as pibidianas puderam perceber quais partes do projeto funcionaram satisfatoriamente ou não. Contudo, as discentes, por meio da descrição das ações ocorridas e das autorreflexões, conseguem, de algum modo, gerar uma crítica e reflexão construtiva, para um melhor trabalho nos próximos projetos a serem realizados.

## **REFLEXÃO: DA TEORIA À PRÁTICA**

O planejamento é uma etapa fundamental na construção dos projetos em sala de aula. Por meio deste, as integrantes elaboram uma sequência didática lógica, que, com base na teoria, possibilita ao docente a compreender uma maneira dos discentes estarem aprendendo o que se almeja ensinar. Para que este processo de planejamento ocorra de forma satisfatória, as discentes do PIBID de língua portuguesa contam com o auxílio de um formulário onde preenchem os seguintes tópicos: dados específicos da turma, quantas aulas são previstas para a realização do projeto e o tema, introdução, justificativa, fundamentação teórica, objetivos gerais e específicos, conteúdo, encaminhamentos metodológicos e as referências.

Durante o planejamento, é que o professor tem a possibilidade de, conforme o que estudou na teoria, elaborar aulas criativas e dinâmicas que possibilitem um aprendizado mais satisfatório para seus alunos, conforme podemos aprender com Lopes (2016). Paulo Freire (1996) ressalta que a teoria e a prática devem caminhar uma com a outra durante o desenvolvimento da profissão no ambiente de trabalho que é a sala de aula. Pois a teoria sem a prática se transforma em um idealismo, e ao inverso ocorre o ativismo.

Podemos perceber que as pibidianas, ao preencherem este formulário, reveem a teoria para realizar o planejamento e a organização das aulas a serem ministradas. Anterior ao projeto “Consciência Negra nos versos do Ensino Fundamental”, as integrantes realizaram leituras referentes à escrita de gêneros textuais e pesquisaram sobre os conteúdos a serem abordados pelo projeto.

O autor Paulo Freire (1996) ainda aborda que ao entrar em sala de aula, o professor não só ensina como também aprende ao ensinar. Portanto, o ensinar e aprender ocorre de forma simultânea entre professor e aluno. A prática exercida pelo docente deve ser refletida e transformada sempre que necessário por ele mesmo, pois garantirá a sua autonomia e responsabilidade, conforme podemos aprender com Perrenoud (2002, p.13). Além disso, o professor deve estar sempre com a mente aberta para adquirir e absorver novos conhecimentos por meio do conteúdo que irá lecionar e do convívio com os seus alunos, que trazem para a sala de aula as experiências vivenciadas fora do ambiente de sala de aula (FREIRE, 1996). Leffa (2008) acrescenta que a formação sempre é permanente e que o conhecimento deve sempre ser atualizado.



Com base nisso, criou-se o conceito de pesquisa-ação, como forma do professor transformar sua sala de aula em um objeto de estudo e melhorar a sua prática, conforme podemos verificar com Tripp (2005) e Engel (2000). Preparando, desta forma, o futuro professor para refletir sobre o que planejaram realizar, o que fizeram em sala de aula, e quais os resultados que obtiveram, conforme nos ensina Perrenoud (2002).

Durante a ação em sala de aula realizada pelas integrantes do PIBID de língua portuguesa, podemos perceber que buscou-se aplicar o que foi planejado, verificando, muitas vezes que alguns aspectos não saíram conforme o desejado, devendo, desta forma, rever a teoria, como maneira de consertar o que poderia não estar funcionando para que os alunos cumprissem com o que foi proposto para determinada aula. Deste modo, tiveram um olhar sobre o ensino de poemas ou cordéis que auxiliou para que as produções ocorressem satisfatoriamente.

Ao final do projeto, ocorreu o preenchimento do relatório que permitiu, um olhar de forma distanciada, do que ocorreu durante o projeto, recuperando a teoria, analisando e avaliando a prática, como forma de buscar meios de melhorá-la para as futuras ações em projetos e na própria formação como professor.

Para a construção do relatório, as discentes preenchem os seguintes tópicos: dados específicos da turma onde foi aplicado determinado projeto, uma introdução de como o projeto foi construído, a justificativa (quando justificamos teoricamente todo o conteúdo trabalhado em um determinado projeto), fundamentação teórica, autoavaliação, encaminhamentos metodológicos, referências e anexos.

Como podemos perceber, por meio do relatório, as pibidianas têm a oportunidade de construir novos saberes em relação a sua prática e sobre a teoria aprendida durante a graduação e da leitura de textos realizadas durante a reunião ou em casa, bem como sobre as discussões realizadas pelo grupo sobre o que foi lido.

O relatório auxilia o professor a refletir e aprender sobre a importância do conteúdo que será abordado em sala, bem como auxilia os estudantes no planejamento das aulas por solicitar que as teorias referentes a abordagens de ensino também sejam expressas e entendidas com mais profundidade pelas pibidianas.

Desta forma, podemos perceber de que maneira a pesquisa e a reflexão crítica sobre a prática estão incluídas nas ações realizadas dentro e fora de sala de aula. A seguir, tecemos algumas considerações sobre os objetivos deste trabalho.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O PIBID de Língua Portuguesa oferece oportunidades aos docentes de vivenciarem a docência durante o período de graduação, conhecendo, desta forma, a realidade escolar e os desafios expostos no exercício da formação.

A vivência como docente permite que as integrantes aprendam a refletir sobre a própria prática. Este processo ocorre com o planejamento e aplicação de projetos. Além disso, as pibidianas conseguem aprender por meio das aulas assistidas e, por elas, analisadas.

Um dos projetos realizados pelo PIBID de Língua Portuguesa foi relatado neste trabalho com a finalidade de percebermos, na experiência vivida pelas integrantes, a presença dos elementos fundamentais para a melhor atuação docente, ou seja, a tríade teoria, reflexão e prática. Consequentemente, verificou-se a importância da pesquisa para melhorar a atuação. Elementos que devem ocorrer simultaneamente e que privilegiam tanto os alunos como o professor pelo aperfeiçoamento de sua formação como docente.



## REFERÊNCIAS:

- ENGEL, Irineu. Pesquisa-ação. *Educar*, Curitiba: Editora da UFPR. 2000 n. 16, p.181-191,
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- LEFFA, Vilson José. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: \_\_\_\_\_ (Org.) *O Professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas: EDUCAT, 2008. pp. 353-376
- LOPES, Roberta Aparecida da Costa. 06 de Janeiro de 2016. *Web artigos*. *A importância do planejamento escolar*. Disponível em: <http://webartigos.com/artigos/a-importancia-do-planejamento-escolar/139262>. Acesso em: 08 de agosto de 2017.
- PERRENOUD, Philippe. *A prática Reflexiva no Ofício do Professor: Profissionalização e razão pedagógica*. Artmed, Porto Alegre: 2002.
- TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*: São Paulo, set./dez.2005 v.31, n. 3, p. 443-466.